Noite a sós (eu e a solidão)

A solidão me assusta
e ninguem ouve meus gritos
então me calo
ao som dos grilos
insolentes malditos
insistentes no meu íntimo
um quase suave desespero
desespera-me
disfarço...
finjo que não sou eu
assim ele passa
como tudo passa
como o nada passa
assim passarei

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/noite-a-sos-eu-e-a-solidao